NUMERO 5:355 — Quarta-feira, 22 de junho de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO
Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro
Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Instrucção secundaria

O *Dia*, cuja auctorisada opinião em assumptos de administração publica se não póde pôr em duvida, escreve ácerca da instrucção secundaria o artigo que segue e com cuja doutrina se harmonisa perfeitamente o sentir da opinião geral no paiz.

Alguns jornaes dizem que o sr. presidente do concelho de ministros se está occupando de colligir elementos para introduzir certas alteracões no actual regimen de instrucção secundaria, accrescentando-se que a associação dos professores secundarios deseja ser ouvida sobre essas modificações. Sabe-se bem o que pensamos sobre esta reforma do ensino secundario: póde ter todas as virtudes pedagogicas, excepto... a de ser exequivel no nosso meio e com os elementos de que poderiamos dispôr para applical-a. Tudo o que se destine a modifical-a, merece, em principio, a nossa approvação e a do publico que se interessa n'estes assumptos. Mas se o governo pensa em recorrer á dictadura para as alterações a realisar no ensino secundario, não podemos deixar de manter a nossa attitude de reprovação a tal systema de usurpação das funcções do poder legislativo. Limitar-se-ha, porem, o governo a reformar regulamentos e programmas, que, por não fazerem parte essencial e só complementar da lei, cabem nas attribuições do poder executivo?

N'este caso, e desde que se reconheça que o governo pode *sem dictadura* modificar a parte regulamentar da lei, considerando n'ella incluidos os programmas, entendemos que o sr. presidente do conselho deve aproveitar a boa inspiração de não deixar por mais tempo a instrucção secundaria á mercê de quaesquer caprichos dos sabios pedagôgos, auctores de todos estes males. Se a consulta aos professores secundarios póde ser feita rapidamente, isto é: de modo que, *antes do novo anno lectivo* os regulamentos possam modificar-se e com elles os terriveis programmas que martyrisam as pobres victimas da sabedoria pedagogica, receba se e attenda-se essa consulta. Mas se ella vier a constituir um novo expediente dilatorio constituindo-se a associação, que aliás tem elementos da maior competencia, em novissima tribuneca pedagogica, então proceda o governo com as bases que poder organisar pois tudo será melhor do que o que se está executando. Peor, em caso algum poderá ser!

Distribuição mais irregular de disciplinas e de materias d'estudo, não poderá fazer-se! Nenhum regimen poderá aggravar a situação actual dos lyceus!

Póde o que se decretar ser inutil ou nada melhorar realmente e por fórma que justifique o decreto. Mas sempre haverá esperança de que uma vez, por excepção, se decrete coisa acertada.

A continuação indefenida d'este estado de cousas não se sustenta. Vigora a reforma contra todas as opiniões profissionaes, contra a vontade de todos os que teem de entregar os filhos ao sacrificio brutal d'um regimen em que se não contou com o elemento principal da resistencia physica dos alumnos a que elle tem de applicar-se. Apezar de todos estes votos, de significativa unanimidade, a reforma tem-se mantido! Só as côrtes pódem substituir uma lei por outra. Mas regulamentos e programmas crêmos bem que o governo póde modifical-os. Em questões de ensino publico não fazemos politica. Não a faz o partido progressista. Disse-o na camara dos deputados, n'um eloquentissimo ataque á reforma, o nosso querido amigo e distincto parlamentar, sr. dr. João Pinto dos Santos. Toda a minoria progressista o applaudiu.

Estamos, hoje como então, dispostos a collaborar quanto possivel em *tudo* o que seja alterar o regimen actual. Por processos dictatoriaes, não! Mas tudo o que pertença, dentro da lei, ao poder executivo, pode e deve fazer-se immediatamente, desde que o governo, *sem politica* n'este assumpto, se disponha a apresentar á discussão préviamente, pela sua imprensa officiosa, á discussão publica, as bases do decreto, e sobre ellas ouça as estações officiaes competentes e as corporações profissionaes, com a urgencia que as circumstancias reclamam.

Estamos quasi no fim do anno lectivo. O governo tem quatro mezes para alterar a parte regulamentar da lei, já que em quatro annos não teve a energia e força para submetter ás côrtes, durante toda a legislatura, uma proposta de lei que fundamentalmente a substituisse. Tantos são os clamores contra esta transigencia exaggerada com preconceitos individuaes indefensaveis, que o sr. presidente do conselho reconhece, finalmente, que o que alli está não póde subsistir! Se, dentro das limitadas attribuições do poder executivo, alguma coisa póde fazer, esse remedio parcial que venha para atenuar o mal

Em quatro mezes, o conselho superior d'instrucção publica, a direcção geral, os conselhos escolares dos lyceus, e até a imprensa, podem discutir, fóra de theoricos devaneios pedagogicos, mas n'um campo essencialmente pratico, o que o sr. presidente do conselho tivér projecta do decretar.

O que se torna necessario é que no anno lectivo, que começará em outubro, já alguma cousa se tenha feito, isto até por dever humanitario com os alumnos dos lyceus! Não se resiste a uma indigestão scientifica d'aquella ordem! E' um caminho seguro para a idiotia ou para o tumulo. Quem tiver senso commum para não ter em casa *meninos prodigios* ha-de odiar por força a reforma e cooperar com toda a boa vontade no que se faça para modifical-a E' essa a nossa intenção, e n'ella proseguiremos firmemente.

A experiencia dos annos que vão passados sobre a implantação da reforma actual tem provado á evidencia que é um erro persistir na sua manutenção. Os resultados d'este anno, em que, pela senha feroz d'um [illegible]fessor-carrasco, que tudo sacrifica á satisfação da sua sede de vingança, tanto sangue ahi fez nas classes sobre que poude estender a aza negra de corvo, ahi o estão a demonstrar. E' necessario modificar tudo isso de forma a cortar o mal pela raiz. Em subsequentes escriptos faremos por melhor o demonstrar.

Noticias religiosas

O Santo Baptista tem ruidosos festejos este anno no Rocio, como já dissémos, e nas ruas Direita e Espirito-santo, desde os dias 22 até 25 do corrente. Em todos esses dias e noites se fará ouvir a excellente banda dos «Voluntarios». Tambem no largo do Rocio, alem d'aquella banda, tocarão na noite de 23 a dos operarios da Real fabrica da Vista-alegre, e na tarde de 24 a do regimento de infanteria aqui aquartellado. Não faltarão festas este anno ao Santo-percursor, e a mocidade terá ensejo [illegible] se divertir á larga por occasião d'essas populares festas.

O S. João será egualmente festejado com ruido no visinho logar de Verdemilho, não desmerecendo os festejos d'este anno dos alli feitos nos anteriores.

Decorreu com muito lusimento a festividade que em honra de Santo Antonio teve logar na sua egreja, proxima do Passeio-publico. A concorrencia de fieis alli de manhã e á tarde foi muito numerosa.

Tambem o Santo Antonio teve festa rija no domingo passado, no logar do Bomsuccesso, da freguezia d'Arada.

Foi no domingo ministrada a primeira communhão, em Ilhavo, a 200 creanças.

Miudezas

E' hoje o dia maior do anno; dentro em pouco começará a reducção.

Entrou hoje a estação de verão, que vae até ao dia 21 de setembro. Esta estação, chamada calmosa, é a de maior labutação do anno para a grande familia dos operarios, lavradores, e homens do mar. Oxalá que todos vejam coroados os seus afanosos trabalhos de melhor resultado.

O Passeio-publico teve no domingo, na occasião em que ali se fez ouvir a reputada banda de infanteria 24, das 6 ás 8 e meia horas da tarde, uma numerosissima concorrencia de visitantes, como poucas vezes temos visto n'aquelle aprasivel local.

Já está collocado na praça Luiz Cypriano o novo kiosque pertencente ao sr. Antonio de Souza, para venda de tabacos, jornaes, bilhetes e cautellas de loterias.

Este kiosque está em melhor sitio do que ha pouco foi demolido e é elegante. Ao sr. Souza desejamos todas as felicidades no seu negocio.

Tomou posse na segunda-feira do seu logar de escrivão de fazenda do visinho e importante concelho de Estarreja, o sr. Alfredo Queiroz, que nos dizem [illegible] funccionario [illegible] ser um [illegible] intelligente e muito zeloso.

JOÃO BAPTISTA DE LIMA JUNIOR

Feliz o homem em cuja alma se abrigam os finos pergaminhos da virtude, santificada por um trabalho persistente e honesto, porque a sua existencia gosará da doce serenidade dos bons e a sua consciencia espelhar-se-ha por sobre o azul celeste em espirituosa graça de pureza e em benefica e diamantina luz de bondade. N'estes tempos em que o sentimento pessoal e a propria dignidade são quasi reles mercadorias e a virtude é um escarneo, é preciso possuir um caracter altivo, uma força moral de primeira grandeza, para arrastar com essa corrupção avassaladora, que tudo deprime e avilta, um espirito forte para que não succumba n'este cahos de desanimo e descrença e caminhe avante desprezando o desfastio d'uns e a indifferença de muitos.

Lima Junior, a figura portuense das de mais intenso relevo, a que hoje o *Campeão* se honra de prestar a homenagem do seu respeito, é um raro exemplo de honestidade, que deveria servir de incentivo a muitos. A sua nobre altivez de homem de bem, o porte insinuante da sua pessoa, hesteriorisam-lhe toda a formosura d'alma, aureolada de bondade e abnegação. Chefe prestigioso da politica progressista no Porto, tem por vezes occupado o elevado cargo de presidente da camara municipal e actualmente é o seu vice-presidente. O seu alto criterio e sabia competencia tem-lhe grangeado uma ininterrupta corrente de sympathias, solidificadas pelas apreciaveis qualidades da sua alma de eleição. Uma grande parte da sua existencia tem-a sacrificado á vida publica com o mais admiravel dos desinteresses, co o a mais generosa das abnegações, prestando relevantes serviços á cavalheresca terra das ideias alevantadas, que é tambem a sua e que o respeita e venera, porque lhe reconhece excepcionaes qualidades de caracter que o tornam um homem de bem e que possue um passado limpo sem macula.

As benesses e os louvores officiaes, não lhe deslumbram o espirito, pois que, se quizesse, já hoje podia ser conselheiro, par do reino como tantos outros para quem a politica não é mais que uma profissão lucrativa, com esperanças ás mais altas honrarias.

Lima Junior não é apenas um politico de subida cotação official, o que seria vulgar; é muito principalmente, em elevado grao de superioridade, um homem de rara iniciativa individual, um caracter lidimo, uma alma de bem, que possue como brasão a pureza dos seus sentimentos.

O Porto orgulha-se de o contar como um dos seus filhos illustres, e o paiz quasi inteiro conhece-o pela fama das suas virtudes civicas e pelo enorme prestigio do seu valor pessoal. Não se escudando em pergaminhos de velha aristocracia, nem se envaidecendo do ephemero brilho d'uns brazões fidalgos, possue com tudo a mais apreciavel das nobrezas: a do trabalho, que adora, com estranhado affecto e de que faz um culto divino. Pois sabe comprehendel-o como uma das mais inestimaveis virtudes humanas, que dignifica o homem e o engrandece e o eleva ao apageu do seu poderio, á gloria da sua felicidade.

Freire Corte-Real

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Antonia de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, D. Esther Cordeiro Ribeiro, Lisboa; e o sr. dr. João Carlos Themudo Rangel, Porto

Amanhã, as sr.as condessa de Mossamedes, D. Izaura Cancella, Anadia; e os srs. dr. Antonio Maria Esteves Mendes Corrêa, Eduardo Corrêa de Sá (Asseca) e Caetano Pereira de Sousa, Angeja.

Depois, as sr.as D. Herminia Alves Moreira Guerra, D. Alda do Amaral Osorio; e os srs. Evangelista de Moraes Sarmento e Francisco Caldeira, Borralha.

● REGRESSOS:

Vindos da peregrinação que fizeram ao Sameiro, regressaram ás suas casas em Faro e Estarreja os srs. D. Antonio Mendes Bello e Francisco Barbosa Sotto-Maior.

Regressou de Lisboa á sua casa em Faro o sr. visconde do Cabo de Santa Maria.

Já regressou a Arouca o digno recebedor d'aquelle concelho, sr. Alfredo de Mello Vaz Pinto.

Regressou do seu solar de Pedregães, Villa-verde, a esta cidade, com sua esposa e interessante filh[illegible] o sr. dr. João Feio Soar[illegible] [illegible]nna, [illegible]

● ESTA[illegible] [illegible]es d'Azevedo.

[illegible]DAS:

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o honrado negociante brazileiro, nosso velho amigo, sr. Augusto Gonçalves Fernandes, que anda em viagem pela Europa, e que só regressa á sua casa de Pernambuco em setembro proximo.

Vimos aqui tambem os srs. dr. Affonso Vianna, padre Antonio Soares de Resende, Manuel Gonçalves Nunes, Diniz Gomes, Antonio Euzebio Pereira e Athanazio de Carvalho.

Tem estado em Aveiro o nosso amigo, sr D Fernando de Tavares e Tavora, digno conservador da comarca da Feira.

Esteve tambem n'esta cidade o sr dr. José Barata do Amaral, juiz de direito em Vagos

Tambem aqui estiveram os srs. José Moreira, proprietario em Mira e dr. Torreira de Sá, advogado em Vagos.

Esteve aqui tambem hontem a sr.a D. Gloria de Moura Coutinho, virtuosa esposa do sr. dr. Dionisio de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, digno conservador do registo predial em Estarreja.

De visita aos seus, tem estado n'esta cidade o sr. Manuel Pereira Serrão.

Tambem tem estado em Aveiro o sr. capitão Ignacio Cabral da Costa Pessôa, antigo commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

Vindo de Lisbôa encontra-se em Anadia com sua esposa, o nosso amigo e distincto sportman, sr. Mario Duarte.

Está na sua casa de Verdemilho o sr. padre José Gonçalves d'Oliveira, digno capellão militar.

Está em Lisboa o sr. Francisco Coelho de Vilhena.

● PARTIDAS:

D'esta cidade partiu para o Porto, no domingo ultimo, a sr.a D. Emilia Vaz Pinto, que alli foi de visita a seu irmão e nosso amigo, sr. dr. Adriano Vaz Pinto, novo procurador regio junto da relação do Porto.

Seguiu para Cintra, onde vae passar algum tempo, a sr.a D. Rosa dos Reys Carvalho, esposa do sr dr. Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, presidente do Syndicato agricola d'este districto.

Com pouca demora partiu para o Brazil o sr. José de Mello, illustrado director da *Mala da Europa*.

Partiu já para Tancos o sr. José Celestino Regalla, alferes de engenheria, que esteve alguns dias em Ilhavo de visita a sua familia.

● DOENTES:

Tem passado bastante incommodado o sr. barão do Cruzeiro.

Tambem não tem passado bem de saude o sr. dr. Francisco Couceiro.

● THERMAS E PRAIAS:

Seguiu para Mondariz, afim de fazer uso das aguas d'aquella localidade, o sr. Francisco Ferreira da Maia, activo negociante d'esta praça.

Retirou com sua familia de Lisboa para Caixias o nosso illustre amigo e digno par, sr. general conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento.

● ALEGRIAS NO LAR:

Na «corbeille» da noiva, sr.a D. Maria Emilia Cardoso de Magalhães Mexia, figuravam, entre outras, as seguintes prendas:

Dos paes do noivo aos noivos, um faqueiro de prata; da mãe do noivo á noiva, uns brincos de brilhantes; do irmão do noivo á noiva, uma salva de prata sinzelada; da irmã do noivo á noiva, um galheteiro de prata sinzelada; do noivo á noiva, uma marquise de brilhantes; da mãe do noivo a este, um par de botões de brilhantes e perola; da mãe da noiva á esta, um annel de brilhantes; do pae da noiva a esta, um aderesse de diamantes, antigo; da mãe da noiva ao noivo, um par de castiçaes em prata; do pae da noiva ao noivo, uma carteira com monogramma em ouro; da noiva ao noivo, uma cadeia de atravessar com medalha de brilhantes; de D. Amelia Azevedo Franquera, um grande espelho com moldura dourada; de D M. Eduarda Seabra, um estojo com pentes em marfim e prata sinzelada; de D. Clementina Conde Saraiva, uns brincos de brilhantes com perola; de D. Anno Albina Saraiva e Francisco Saraiva, um broche de brilhantes servindo tambem para pendantil e prego para cabello; do dr. José Saraiva, um estojo com limpa-migalhas, em prata sinzelada; de Thomaz Saraiva, uma garrafa em vidro com prato e copo de prata para elexir; de D. Virginia de Castro e Mello, bilheteira em chrystal e prata; de D. Julia Costa, tia do noivo, um porte chemeses em setim, bordado; de D. Maria da Conceição de Magalhães Mexia, uma garrafa de christal com prato e copo de prata sinzelada; de D. Catharina de Barros de Magalhães Mexia, um paliteiro em prata; de D. Lusitana de Magalhães Mexia, um licoreiro; de D. Maria José de Barros Magalhães Mexia, e Fernando de Magalhães Mexia, 2 argolas em prata sinzelada; de D. Antonia Sarmento de Sousa Pires, uma bandeja para toillet; de Mme Auguste Schmieder, um estojo com 12 colheres de prata; de D. Maria Emilia H. Sch[illegible]mieder, uma bonbonier; de D. C[illegible] Clotilde Campos Mello, um pr[illegible] [illegible]ego para chapeu; de D. Mabili[illegible] [illegible] da Conceição Antunes, um porte chemeses bordado a branco; de D. Adozinda Leite, um estojo com chavena; de D. Guilhermina Padoa Lobo Guimarães, uma peça em ouro; do Barão de S João de Areias, um medalhão em ouro, com Nossa Senhora em esmalte.—(*Prosegue*)

Deve realisar-se brevemente o enlace matrimonial do sr. Manuel da Silva Santhiago, ha pouco chegado d'Africa, com a sr.a D. Alice da Cunha Machado, enteada do abastado proprietario em S. Thomé, sr. Manuel da Silva Santhiago.

Noticias militares

Pela ultima ordem do exercito foram promovidos: a major e collocados em infanteria 24, o capitão d'este regimento, sr. Ernesto Croner, e a alferes o sargento ajudante de caçadores 6, sr. Baptista.

Nomeia tambem uma commissão composta do cor. de eng. Gouveia Prego, cap. de eng. Ferreira Lima, Rodrigues Junior, Antonio Alvares e Rodrigues Bello, para proporem o que julgarem mais adequado e economico para a illuminação dos quarteis e mais estabelecimentos militares; e vogaes supplentes da referida commissão o major de art. Correia Barreto e o lente do Instituto de egronomia Rebello da Silva.

Veremos se esta commissão fará alguma coisa no sentido de modificar a illuminação do nosso excellente quartel de Sá, que é defecientissima e por cujo augmento tantas vezes aqui temos pugnado.

Promove a tenente o alferes de cavallaria 7, sr. Freire Themudo, que marcha para a Africa.

Colloca em cavallaria 7, 3.º esquadrão, o tenente do 18, sr. Saporitti Machado.

Nas escolas superiores preparatorias, para o 1.º anno, 56.

Nos Institutos industriaes, preparatorios para a educação militar, 6.

Dos alumnos approvados no 1.º anno dos seus respectivos cursos da escola do exercito no final do anno lectivo de 1904-1905, serão respectivamente destinados á engenharia, 6; á artilheria, 12; a cavallaria, 12; a infanteria, 60. Os primeiros sargentos graduados, cadetes, com o curso do «Real collegio militar», não são incluidos no numero dos alumnos destinados ao 1.º anno (commum) do curso de cavallaria e infanteria.

O numero maximo de alumnos, alem de cadetes que podem ser admittidos á matricula da escola central de sargentos no referido anno lectivo é o seguinte: engenharia, 2; artilharia, 1; cavalllria 8 e infanteria, 26.

A mesma ordem do exercito declara o numero de alumnos que devem ser admittidos nas differentes escolas no proximo anno lectivo, senda na Escola do exercito: do curso de engenharia e artilheria, 18; do curso de cavallaria e infanteria, 72; do curso de administração militar, 6.

Conclue amanhã a inspecção a que o sr. coronel Silva Monteiro, commandante da 9.a brigada d'inf. tem estado a proceder em Coimbra desde o principio de maio, no regimento d'infanteria 23 e respectivo D. r. e r. Por esse motivo devem regressar a Aveiro sua ex.a e os srs. major do 24, Sant'Anna, capitão Miguel d'Alarcão, major da brigada e respectivo ajudante.

Diz-se que vae commandar a 4.a brigada d'infanteria com séde na Guarda o sr. Guilherme Augusto Victorio de Freitas, que acaba de dar as suas provas para o posto de general e que durante annos foi commandante do regimento de infanteria 23 e do D. r. e r. de Aveiro.

O sr. José Pires, capitão de infanteria 24 vae ser presente á junta hospitalar para mudança de situação.

Seguiu no sabbado para Bustos, concelho de Oliveira-do-bairro e já regressou ao seu quartel em Aveiro, uma força de infanteria 24, que foi áquelle logar para manter a ordem publica n'um arraial que alli houve.

Foi preso em Argoncilhe, Feira, o mancebo José, filho de Luiz Pereira Manata, por ser refractario do exercito. Esta prisão effectuou-se em virtude da requisição do commandante do D. r r. n.º 25.

Partiu para Lisboa, onde foi fazer concurso para o posto immediato na administração militar, o sr. Manuel Henriques de Carvalho, 1.º sargento d'infanteria 24.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

VIII

Para augmentar o edificio do Paço episcopal, comprou em 14 de maio d'esse anno de 1802 a Manuel Pedro da Costa Reis uma morada de casas contiguas ao mesmo Paço, pelas quaes deu a quantia de cem mil reis.

Essas casas eram foreiras á extincta casa de Aveiro, a cujo administrador pagou o bispo o laudemio respectivo.

Outros predios e para o mesmo fim comprou em diversas epocas e o mesmo fez o seu successor.

E pela ordem chronogica se darão as noticias d'esses contractos e novamente d'elles se darão noticias e mais amplas, quando se fallar de toda a historia do Paço episcopal, da Sé e do Seminario d'esta diocese.

*

D. Antonio José Cordeiro ainda nos fins n'esse mez e anno sahiu d'esta cidade e começou a fazer a sua visita pastoral, percorrendo então a diocese, animando os parochos a cuprirem os seus deveres e reprehendendo-os suavemente pelas faltas commettidas e aconselhando-os a evitarem-n'as para o futuro.

Em 23 de junho já o bispo se achava em Aveiro depois de ter concluido a sua visita e n'esse dia enviou aos parochos uma circular, dando-lhes conselhos a respeito do mesmo assumpto.

Sempre zeloso pelo bem temporal e espiritual do seu rebanho e desejando, que o bispado de Aveiro não ficasse em nada inferior aos outros da nação portugueza, tratou de promover todos os melhoramentos possiveis, mas nem todos poude effeituar, por causa das muitas contrariedades, que a isso obstaram.

Ainda n'esse anno tratou de um melhoramento, que seria de grande utilidade para Aveiro.

Pretendeu, que o governo lhe concedesse a egreja da Misericordia, destinando-a unicamente para Sé. E, no caso de obter essa concessão, tencionava ampliar a capella mór, prolongando-a quanto possivel, para assim ali poder assistir ás funcções um corpo capitular.

Para que este fosse sufficientemente numeroso, tencionava obter uma bulla, para que ao mesmo corpo ficassem pertencendo não só os beneficiados da Misericordia, subsidiados pelos haveres, deixados por D. Izabel da Luz e Figueiredo, mas tambem os economos da collegiada de S. Miguel, que dado esse caso, seria conservada, apesar da bulla, que auctorisava a sua extincção.

No corpo do templo mandaria collocar mais dois altares. A sala do despacho da Misericordia, ficaria para as reuniões do cabido e a casa d'este seria construida, onde era então o hospital, a que hoje se chama hospital velho.

No terreno ao sul do templo e onde se ergue o hospital chamado novo, mandaria construir um edificio modesto mas decente e de sufficiente grandeza para Paço episcopal, ficando o edificio d'este nome destinado unicamente para seminario, para o que já importantes obras o bispo havia mandado fazer, como fizera o seu antecessor, e que por muito tempo continuaram.

No pedido que para isso fizera ao governo, indicava, para ficar servindo de Misericordia, a capella do Senhor das Barrocas, e para hospital a casa da *Novena ou da Romagem*, pertencente á mesma capella e que lhe ficava proxima.

A Meza directora da Misericordia foi consultada a tal respeito em 20 de dezembro d'esse mesmo anno, e no dia 9 de janeiro do anno immediato, reuniu-se sob a presidencia do provedor Luiz Gomes de Magalhães, e representou em sentido contrario.

A este facto faço ampla referencia na parte, em que falo da capella do Senhor das Barrocas.

Aquella decisão da Meza directora da Misericordia, foi de certo, um erro muito grave.

Se fossem ávante os planos do bispo, ficaria Aveiro com uma cathedral de boa construcção e ficaria com todas as vantagens e commodidades que deve ter uma cidade episcopal. A capella do Senhor das Barrocas, augmentando-lhe o presbitorio e a sacristia, ficaria com sufficiente tamanho e o hospital ficaria em local mais hygienico.

E dotada esta cidade com taes melhoramentos, mais razões teria para conservar a sua autonomia episcopal.

(*Continúa.*)

RANGEL DE QUADROS.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 21.

Na 5.ª feira ultima, pelas 2 da tarde, na maior força do calor, vinha de Valle-maior a sr.ª Julia Mathias, casada; onde vae todos os dias levar o jantar ao marido; sendo surprehendida pela apparição, no Souto, de dois melros, muito quietos, sem darem accordo de si. Estranhou, mas ia a deitar-lhes a mão quando viu ao alto comsigo uma enorme cobra. Começou a gritar, apparecendo logo os trabalhadores do sr. Delphim C. de Mello com enchadas e varas; mas assim que avistaram o bicho temeram-o começando então de longe, a atirar-lhe pedras até que elle fugiu.

● No mesmo dia, rente á noite, tivemos cavalhadas na villa, promovidas por um grupo de rapazes d'aqui Foram acompanhados por um grupo de cyclistas percorrendo as principaes ruas da villa. Correu tudo bem; apenas soffr u uma pequena avaria n'uma das rodas a bicycleta do sr. Germano d'Araujo.

● Na quarta feira, um tal Luiz Raymundo, mais conhecido por Luiz *Careca*, aprendiz de sapateiro, de 14 annos, já conhecedor da *faca* do officio deu uma enorme facada n'uma perna de José Clara, de 17 annos. O golpe é profundissimo. E' bom que estes garotelhos apanhem uma soba mestra.

● Foi hontem festejado o thaumaturgo Santo Antonio, no convento de Serem. Nunca alli foi visto tanto povo junto.

● Na 6.ª feira foram sobresaltados os moradores da rua de Campinho, d'esta villa, ao terem conhecimento de que andava por alli um cão atacado de hydrophobia. Os habitantes d'aquella rua pegaram em armas e fouces roçadouras, para verem se o matavam, o que conseguiram com muito custo. Felizmente não mordeu em ninguem.

● Já se encontra um pouco melhor a sr.ª D. Adelia de Miranda. Rapido restabelecimento.

● A pharmacia Lemos vae mudar para a casa do sr. Joaquim Moreira da Silva, em frente da Praça-nova.

● Já se encontram n'esta villa muitos estudantes de Coimbra, Porto e Aveiro, entre elles os srs. Daniel de Pinho, José Paula, etc.

● Ora ahi tem um chapeu de noticias.

Agueda, 21.

Mais uma desgraça, devida ao transito constante de carros, cavallos e bicycletes. Agora foi uma filha do sr. João Noronha, sapateiro, d'esta villa, que ficou debaixo das rodas de um carro do sr. José Alves d'Oliveira, morador em Paredes. O carro, que transportava o sr. dr. João Sereno, parou immediatamente, sendo então levantada sem accordo, a pequenita a quem não valeram os soccorros medicos, apesar de serem logo prestados. Parece que a creança estava deitada na rua.

E não se ha de bradar contra os cocheiros ebrios, como o *Campeão* tanta vez tem feito?

● Na freguezia de Fermentellos, d'este concelho, roubaram ao sr. José Dias Junior 200$000 reis em dinheiro e um cordão de ouro, que póde valer 60$000 reis. A auctoridade investiga.

Gacia, 21.

Conforme o programma aqui publicado, realisou-se nos passados sabbado e domingo a festividade ao Sante Antonio, no logar de Villarinho, d'esta freguezia, festividade que foi sem duvida uma das melhores que alli se teem realisado. As muzicas tanto a de S. João de Loure como a de Esgueira, agradaram, pois ambas se portaram na devida altura.

Com quanto, a de S. João agradasse mais, diremos comtudo que a de Esgueira se apresentou distinctamente, se attendermos ao pouco tempo que conta de existencia. Todos se admiraram da maneira brilhante como esta musica, que não conta ainda dois annos, se apresentou sendo por este facto digna dos louvoures geraes.

A illuminação, a cargo do sr. Calcado, da Murtosa, foi muito boa, destacando-se sobretudo o pharol, que produzia um effeito deslumbrante. O que menos satisfez, foi o fogo, que foi pouco e ordinario; no entanto a culpa não foi da commissão, pois que o tinha encommendado a habil pyrotechnico da Arada (Ovar) sr. Manuel Correia Alves, que á ultima hora escreveu dizendo que não contassem com o fogo, porque as autoridades não permittiam que fosse fabricado.

Estamos vendo que d'aqui a pouco tempo cá no districto nem as innofensivas bichinhas chinezas são permittidas!...

● No domingo houve missa a grande instrumental. Ao Evangelho subiu ao pulpito o habil orador, padre José Maio, d'essa cidade, e capellão n'esta freguezia, que pregou muito bem, descrevendo a vida e milagres do Taumathurgo portuguez. Agradou muito.

De tarde, sahiu uma bem organisada procissão, que percorreu as ruas do logar, figurando na mesma grande numero de cruzes e anjinhos. Se não fosse a falta do fogo, esta festa seria talvez a melhor que tem havido n'aquelle logar.

● De visita a sua familia esteve aqui no domingo o dr. Florindo Nunes da Silva, digno prior em Eixo.

● Apezar das eleições serem no dia 26, n'esta freguezia nem em tal coisa se falla e quer-nos parecer que d'aqui ninguem lá apparece.

Coimbra, 21.

Arderam os bastos pinhaes do Carregal, da freguezia de Santo Antonio dos Olivees, a 4 kilometros de Coimbra, pertencentes ao proprietario João Gomes. Muita gente correu a auxiliar a extincção localisando-se o incendio n'uma area relativamente grande, sendo os prejuizos bastantes, pois que abrangeram não só o proprietario mas tambem diversos compradores de madeiras que alli tinham lenha e pinheiros.

Nunca aqui se presenciou espectaculo de tal monta.

● Os trabalhos de montagem da rêde telephonica em Coimbra vão ser feitos com toda a actividade, de forma a poderem as redes ser inauguradas no mais curto espaço de tempo possivel. Foi já escolhido o local para a estação central, que fica situada no edificio da estação dos correios e telegraphos.

Consta que, se como é natural, a montagem do serviço telephonico em Coimbra fôr coroado de bom exito, o governo mandará proceder á installação de serviços em outras cidades que pelo seu movimento assegurem uma receita que dê para cobrir as respectivas despezas

● No nosso lyceu começam os exames: no dia 21 para os alumnos do periodo transitorio e no dia 25 para os alumnos do periodo ordinario.

Murtoza, 21.

Ha dias, a uns pescadores que andavam na ria, e depois de terem recolhido as redes, appareceram 4 sujeitos de Pardilhó fingindo se fiscaes e apprehenderam aos pobres todo o peixe que tinham apanhado. Depois deram-lhes voz de prisão, intimando-os a acompanhal-os, o que os pescadores fizeram. Um d'elles propoz-lhes um caminho a liberdade mediante o presente do peixe e algum dinheiro, ao que elles cederam Passados dias, averiguaram os pobres que não eram fiscaes os taes typos mas sim larapios, que se valiam d'esse processo para poderem apanhar dinheiro. Dias depois, como a coisa rendeu pela primeira vez, voltaram os pandegos a apparecer e a impor a multa, mas d'esta vez foram recebidos de varapau em punho, e com uma boa dose

● Terminaram as sondagens de novo feitas para a ponte da Bestida. Quantas se decretarão mais? E os cegos sem verem!...

● Foi arrojado á praia da Torreireira o cadaver d'um individuo de nacionalidade desconhecida, sendo já o seu estado de putrefacção.

Jornal da terra

Carta.—E'-nos pedida a publicação da seguinte:

Sr. redactor:—Na minha qualidade de subscriptor para o retrato do conselheiro José Luciano, que ha tanto aguarda collocação na sala nobre dos Paços do concelho, venho lembrar á illustre commissão promotora que é tempo, talvez, de dar-nos contas.

Ha muita gente com interesse em saber o custo do retrato, da moldura, etc., quanto ha apurado e vae gasto do producto da subscripção.

E' justo se satisfaça a curiosidade publica; e, como é natural que tenha de voltar uma e mais vezes ao assumpto, desde já lhe peço me não feche a porta o por emquanto.

Agradece o de v. amigo e leitor certo,

F.

Tiro nacional.—Muito concorrida, a 6.ª sessão de tiro civil, no domingo, na carreira da Gafanha.

Fizeram-se cerca de 400 tiros, ficando mais classificado o sr. Albano Duarte Pinheiro e Silva, do «Club Mario Duarte». Domingo proximo tem logar a 7.ª sessão, com fogo a 400 metros, deitado.

O «Club Mario Duarte» acaba de pedir ás estações superiores a cedencia d'um toldo-abrigo para uso dos atiradores civis. De ha muito que se notava na carreira a falta d'uma tenda-abrigo, onde os atiradores se podessem recolher, esperando a sua entrada na linha de fogo, e fugindo assim ao calor tropical que ali tem feito durante as ultimas sessões.

Além d'isso pediu tambem o uso de carabina para os menores, em vista do excessivo peso da arma de infanteria.

Associações locaes.—A associação dos «Bateleiros e mercanteis da ria d'Aveiro» reune hoje para resolver o modo de commemorar o 5.º anniversario da sua installação.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram da corrente semana para emissão de vales internacionaes: franco, 222; marco, 277; dollar, 1$250; corôa, 256; sterlino, 43.

Tiro aos pombos.—Na Real tapada d'Ajuda, e na sessão de tiro aos pombos, offerecida aos officiaes da esquadra americana, em duas *poules* que se organisaram, nas quaes entravam os melhores atiradores, ganhou o nosso amigo e distincto sportman, sr. Mario Duarte, o unico premio da 1.ª e outro na 2.ª. Felicitamol-o.

Em torno do districto.—Em Vallega, uma rapariga ainda nova, lançou-se ha dias a um poço morrendo afogada. Ignoram-se ainda os motivos que levaram a infeliz a pôr termo á existencia.

Hontem cahiu á ria em Ilhavo uma creança, que foi tirada já morta da agua.

Um preso nas cadeias da Feira, de nome João Gomes, que ha tempos tentou suicidar-se ingerindo a massa de duas caixas de phosphoros, tentou novamente pôr termo á vida, collocando uma bomba no ouvido direito, ficando gravemente ferido.

Syndicancia.—Não podia deixar de ser; e, antes que lh'a ordenassem, o director da Escola de habilitação, vergando sob o peso das suas responsabilidades, pediu-a para si...e para um professor a quem só elle accusa, porque só elle tem interesse em accusar.

Acceita-a o dignissimo funccionario; deseja-a até para que resalte em toda a sua pureza a expressão eloquente da verdade. Quem não deve não teme; e o medo só se apossou do animo fraco do director da escola porque só elle e o secretario collaborador, teem que dar estreitas contas da sua conducta á opinião indignada.

Os factos de que os accusam são de tal ordem, que lhes não dão o direito de esperar por absolvição. Entretanto, toda a gente ahi está com os olhos fitos na escolha do syndicante. Quem virá? Sobre quem recahirá a nomeação? Um novo Vasconcelloz? Não serve.

Homem de independencia, que dê a todos garantias de seriedade e de justiça. Nada mais se quer.

Porque em exames a que presidiu se reprovaram meia duzia de analphabetos de Agueda, fez-se ahi uma syndicancia ao sub-inspector primario, sr. Bento José da Costa. Vasconcelloz pediu a cabeça do honestissimo funccionario, o mais antigo, o mais prestimoso, o mais illustrado e cumpridor do quadro a que pertence.

Que ha-de fazer-se agora a um homem que é padre, que dirige um estabelecimento de instrucção, e que é accusado de, portas a dentro da escola, fechar no seu gabinete uma educanda forçando-a a chamar por soccorro porque elle attenta contra a sua honestidade, e de provocar outras scenas de egual natureza nos hoteis em que se hospeda? A opinião que o diga, e que em seu desaggravo se manifestem o syndicante e as estações superiores. Vamos a ver no que fica tudo isto.

A padrinhagem pode exercer a pressão que quizer no espirito do julgador. No animo de cada cidadão aveirense é que está feita a condemnação do homem. E, tenha de ir onde fôr o nosso esforço, a nossa vigilancia, a nossa acção, lá irá, a bem d'esta cruzada de moralidade.

Dôa a quem doer, como aqui estamos para fazer justiça, seremos inexoraveis na sua applicação. Entretanto, e para terminar por hoje, exortamos o sr. director geral da instrucção publica a que faça estender a syndicancia ao secretario da escola, que o director deixou capciosamente de fóra, e que partilha das suas tremendas responsabilidades. Faça-se a luz por inteiro, e lá iremos todos dizer cada um da sua justiça.

Instrucção.—Como em varios outros lyceus do reino, terminaram as aulas no lyceu nacional d'Aveiro, procedendo se logo á classificação final dos alumnos do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º annos. Na 3.ª e 4.ª classes houve cortes profundos, de quasi meio por meio, cortes que affectam todos os principios da justiça e da equidade. Demonstral-o-hemos.

Os exames de sahida da 5.ª, bem como os das classes anteriores, não teem ainda dias marcados.

Fizeram n'estes dias actos na Universidade sendo approvados, os estudantes d'esta cidade e districto, srs.: Arnaldo d'Almeida Vidal, Alfredo Rodrigues Coelho de Magalhães, Alvaro dos Santos Pato, Salviano Pereira da Cunha, 2.º e 5.º de direito; em theologia, 4.º anno, o sr. Carlos Barbosa.

No lyceu de Aveiro transitou para o anno immediato, com distincção, o sr. Manuel Maria Barbosa. Este e o sr. Carlos Barbosa, são irmãos do nosso excellente amigo, sr. José Maria Barbosa.

No 6.º anno do lyceu de Coimbra passaram tambem com boas medias para o 7.º anno os srs. Alberto Ruella e Alfredo Martins.

Tambem transitou com magnifica media do 3.º para o 4.º anno do lyceu de Lisboa o sr. Fernando de Vilhena Magalhães, filho mais novo do nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

A todos, as nossas felicitações.

Foi promovida á primeira classe a professora, sr.ª D. Leolina Pires da Silva, Ovar.

Vandalismo.—Na manhã de segunda-feira appareceu *alagada* a salina *Paçã*, do sr. Domingos José de Souza, da Beira-mar, mas, felizmente, como não chovera de noite, ainda lhe poderam valer, evitando os estragos que a malvadez produzira.

Roubo.—Hontem de manhã, quando a vendedeira de fructas, com barraca no principio da rua de José Estevam abriu a loja, deu pela falta de dinheiro, que lhe roubaram por meio de chave falsa.

Os meliantes iam com a tenção de atacar tambem a ourivesaria do sr. Ratolla, que é ao pé, mas não poderam fazel-o. Temos rapinantes na cidade, e será bom dar-lhes caça.

O tempo e a agricultura

Escolastico fez para esta segunda quinzena de junho as seguintes previsões:

De 19 a 22, tempo revolto e pouco seguro; calor não excessivo, trovoadas, vento norte e noroeste e em seguida de leste. O Atlantico picado. De 23 a 26, ventos frouxos e variaveis de leste e sueste, para se tornarem fortes de oeste e sudueste. Depois chuvas e ligeiras tempestades. De 27 a 30, tempo quente, sereno e sécco; depois humido e nublado. Em seguida, regimen de noroeste, rajadas fortes do sudoeste e agitação no Atlantico.

Informações varias:

De *Albergaria*.—O tempo corre agora humido; porém os vinhedos estão medrados e a bem dizer: quasi a *pintar*. Os trigos estão quasi todos apanhados e os milhos lindissimos. Tambem ha este anno muita fructa. Apesar de tudo isto, não descem os preços dos vinhos, que continuam a 60 e 50 réis, e não são bons. O milho corre a 640 e 600 réis.

De *Alcobaça*.—Envio a nota dos preços dos nossos generos pela medida dos 14 litros:

Trigo mistura, 700; dito durazio, 740; milho da terra, 520; fava, 520; cevada, 400; tremoço, 400; chicharo, 480; aveia, 360; grão de bico, 600; feijão branco, 560; dito encarnado, 660; batata, (por 15 k.) 320; farinha de milho, (por kilo) 60; carne de vacca, 240;

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(105) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE ***

XLII

Iras approximou-se do mancebo, e murmurou tão baixo que mal se ouvia:

—Viveste em Roma; suppõe por um instante que todas estas coisas chegam a certos ouvido que nós conhecemos. Ah! mudas de côr!?

Ben-Hur recuou com o ar d'um homem que presumia brincar com um gato e que se encontra de subito em frente d'um tigre.

—Frequentaste as antecamara do imperador e conheces Sejano. Imagina que lhe dizem, com provas na mão, ou sem provas, que esse mesmo judeu é o homem mais rico, não só do Oriente, mas do imperio. E' uma arte saber divertir o povo romano e Sejano possue-a, mas é ainda mais artista em arranjar dinheiro para custear todas essas diversões!

—Se isso te pode ser agradavel, filha do Egypto, declaro-te que me inclino ante a tua traição e confesso que estou á tua mercê; talvez tambem te lisongie conhecer que não espero nada da tua generosidade. Poder-te-hia matar se não fôsses uma mulher, mas sabe no emtanto que o deserte, offerecerá um asylo e que, por melhores caçadores que sejam os romanos, podem procurar-me durante muito tempo sem descobrir o meu refugio. Mas apesar de ter cahido n'uma cilada e de conseguires illudir-me, tenho o direito a exigir que me digas como soubeste o que acabas de dizer. Perseguido, captivo ou até moribundo, será para mim um consôlo o lançar sobre esse infame a maldição d'um homem que só conheceu no mundo o infortunio. Falla, quem te deu esses esclarecimentos?

Alguma coisa que se assimilhava a sympathia, sincera ou simulada, passou pelo rosto da egycia.

—Ha no meu paiz, disse, homens que apanham conchas de côres variadas, aqui e alli, nas praias; depois cortam-n'as e formam quadros incrustrando em marmore os differentes pedaços. Os que espionam os segredos dos outros procedem da mesma maneira. Apanhei da bôcca d'este e d'aquelle, materiaes com os quaes reconstrui a tua historia. Ilderim forneceu-me uma parte. Foi uma tarde, no deserto, conversava com meu pae; o silencio da noite era profundo e a lona da barraca não obstava a que as suas palavras chegassem até a minha pessôa, que applicava o ouvido para sentir voar as moscas. Os outros pormenores foram-me contados por... Calou-se sorrindo.

—Por quem?

—Pelo proprio filho de Hur!—Ninguem te fallou de mim?

—Não, ninguem.

Soltou um suspiro de allivio e disse-lhe em tom despreoccupado.

—Obrigado. Farás mal se deixares Sejano esperar muito tempo.

—Não te retires ainda! exclamou Iras, extendendo uma das mãos para elle.

Não pegou n'essa mão coberta de joias, mas fitou-a com olhar interrogador.

—Não desconfies de mim, filho de Arrio! Eu sei porque o nobre romano te constituiu seu herdeiro, e juro-te por todos os deuses do Egypto que tremo ao pensar que tu, tão bravo, tão generoso, possas cahir nas mãos d'esse ministro implacavel. Passaste uma parte da tua vida na grande capital, ponderá o tedio que sentirias se o resto da tua existencia decorresse no deserto. Oh! tenho piedade de ti, e se fizeres o que te disser, salvar-te-hei.

Pronunciara estas palavras com accento de supplica e de prece, e a sua formosura dava-lhe um poderosa sancção.

—Estou quasi tentado a acreditar, murmurou Ben-Hur.

—Uma mulher só é feliz quando ama; para o homem, a felicidade perfeita consiste em vencer-se a si proprio. E' o que queria pedir-te que fizesses.

Iras fallava animadamente, e nunca exercera sobre elle tamanha fascinação.

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA | 92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglees, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

toucinho, 320 a 340; lombo, 360; carne magra, 320; ovos (por duzia) 140; azeite, (por litro) 200; vinho, 80 a 100. Para revender: azeite, (por 20 litros) 3$400 a 3$600; vinho, 1$300 a 1$500.

De *Agueda.*—O preço dos generos no nosso mercado: azeite, (25 litros) 5$000; vinho tinto, (20 litros) 1$500; dito branco, 1$600; vinagre, 1$400; milho branco, 650; dito amarello, 540; dito miudo, 900; feijão larangeiro, 800; dito branco, 900; dito fradinho, 700; trigo, 1$000; centeio, 600; tremoço, 600; painço, 800.

De *Azemeis.*—Deve ser abundantissima a proxima colheita de vinho, pois as videiras apresentam um aspecto magnifico, o o seu preço tem baixado muito.

De *Estarreja.*—Choveu de novo, e apezar de pouco, fez algum bem Vae a nota ao preço porque actualmente correm aqui os generos: trigo, (por 20 litros) 1$140; milho branco, 650; dito amarello, 630; feijão preto, 840; dito vermelho, 730; dito amarello, 680; dito frade, 620; dito branco, 770; cevada, 840; batata, 500; ovos, (cento) 1$160.

De *Vagos.*—Continua a faina nos nossos campos. O bello tempo que tem feito desenvolveu muito as novidades.

Preços dos nossos generos: milho, (os 15 litros) 560; trigo, 900; centeio, 800; cevada, 500; trevo, 140; batata, 340; arroz, 500; feijão branco graudo, 550; dito de caldeia, 480; dito frade, 600; ovos, (duzia) 120.

☛ Informam da Covilhã que o nosso estimavel patricio e grande lavrador, sr. dr. José Caetano Rebello, espera colher no corrente anno 300 moios de trigo. Folgamos.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O MICROBIOMANIACO

O *Windsor-magazine* consagra algumas paginas e desenhos ao estudo psychologico de um typo recente da humanidade, o sujeito atacado de microbimania, typo que data naturalmente da descoberta pasteuriana dos microbios. Desde então esse desgraçado nunca mais teve um momento de socego. A sua vida passou a ser uma guerra incessante aos microbios, e não ha considerações, sejam de que especie forem, a que elle attenda n'essa campanha de todas as horas e de todos os instantes.

Se o convidarem para jantar, o nosso homem, antes que se sente á mesa, saca de lenço e sacode os microbios que possam estar emboscados no pó da cadeira.

—Onde ha poeira ha microbios, sentenceia elle, emquanto procede a esse acto de limpeza algum tanto intempestivo. Se nos fiassemos nos creados, estariamos promptos.

Pega em seguida no garfo e na faca e, comquanto estejam impeccavelmente limpos, passa a esfregal-os energicamente com o guardanapo.

—Sei de um homem, observa elle para se desculpar, que apanhou uma febre typhoide por ter comido n'um restaurante com um talher que não tivera o cuidado de limpar.

A palavra *microbio* está sempre a cahir-lhe dos labios; e não ha para elle outra preoccupação.

Quando entra n'uma sala ou quando sahe d'ella, não é o filho de seu pae que é capaz de tocar com a mão no botão da porta; para isso é que se inventaram as abas do casaco. E não lhe venham dizer que elle não consegue por tal meio senão deslocar o microbio da porta para o casaco, pois rirá com escarneo da observação.

Cada manhã que Deus dá, todo o fato do nosso microbiomaniaco é submettido a um tratamento desinfectante que inflige a morte a todos os microbios que n'elle se tenham alojado.

Receber dinheiro na mão, venha elle d'onde vier, não se lhe falle em tal. O nosso caturra anda sempre munido de uma especie de colher, na qual se lhe deposita o dinheiro. A exhibição d'este utensilio tem o condão de exasperar os conductores de omnibus e de carros que se julgam insultados por esse gesto e que não raro desafogam em termos pouco selectos as suas impressões. Mas o microbiomaniaco não faz caso das iras d'essa gente ignara. O troco recebido na colher é despejado n'uma algibeira especial «á prova de germen», e assim que o seu dono chega a casa o referido troco é immerso em agua a ferver, e n'este banho jaz alguns minutos. Só então é que o nosso homem consente em lhe tocar e ainda com certa reserva.

Quando se vê obrigado a fazer uma viagem em caminho de ferro, o seu primeiro cuidado é comprar um jornal de vastas dimensõesões, no qual se embrulha dos pés á cabeça. O papel é, ao que parece, um excellente isolador de microbios, e dentro do seu cartucho elle fica em tamanha segurança como se estivese dentro d'uma armadura d'aço.

—Os compartimentos dos comboios são ninhos de bacillos, costuma elle dizer; entrar n'elles é arriscar a vida!

Se ha vento e alguma poeira no ar, immediatamente tira do bolso um véo protector que enrola em volta do pescoço e da bôcca. Não, que a poeira contem, todos os sabios o affirmam, milhões de microbios capazes de destruir um exercito. Para a hypothese de ter de trocar algumas palavras com qualquer individuo suspeito, na rua ou n'um edificio publico, anda sempre prevenido com um systema curiosissimo. No interior da algibeira traz um frasco de desinfectante liquido; comprimindo uma pera de borracha, faz sahir do frasco uma pulverisação que habilmente dirigida constitue uma especie de velario desinfectante entre a sua pessoa e a do seu interlocutor. Do que este possa pensar de tal excesso de precauções não cura um só momento o nosso microbiomaniaco.

E a bengala! Como esquecer que ella se pode transformar em vehiculo transmissor de morbos contagiosos? Por isso na ante-camara do nosso amigo ha um tubo cheio de liquido desinfectante, onde ao chegar a casa elle se apressa a introduzir a bengala, deixando-a lá de molho até ao dia seguinte.

Entre outras precauções suggeridas por esta mania, pode-se citar a de submetter a prolongadas fumigações os livros que se tem de ler, a de não receber cartas do correio senão dentro de uma caixa especial onde possam ser desinfectadas, a de passar um phosphoro acceso pela borda do copo onde se deve tocar com os labios, etc.

No *Windsor-magazine* cada um d'estes pequenos exercicios microbiomaniacos está illustrado com uma gravura mostrando o atacado de tal nevrose na sua faina de todos os instantes.

Difficil será encontrar reunidas n'um unico individuo todas as particularidades do typo descripto, mas o que o auctor quiz mostrar foi o prototypo da especie. O homem que limpa os copos e os talheres com o guardanapo nas casas onde é convidado a jantar, esse temos a satisfação de o conhecer pessoalmente.

Provavelmente os nossos leitores conhecerão outras variedades não menos desfructaveis.

Jornal de fóra

☛ **Russia e Japão.**—Parece que Porto-Arthur está em communicação, por telegrapho sem fio, com certo ponto da costa da China. O cruzador japonez «Chitose» visitou as ilhas visinhas sem poder descobrir a estação telegraphica clandestina; mas, costeando o promontorio de Liao-ti-chan, o cruzador percebeu um navio de 4 mastros, um dos quaes estava munido de apparelhos radio-telegraphicos; a estação, porém, estava alta de mais para que os canhões do «Chitose» a podessem destruir. Os japonezes iam verificar se haveria postos clandestinos de telegraphia sem fio perto de Snangai-kwan, como se dizia abertamente. De Niuchwang, participam ha dias que haviam chegado alli dois pombos correios que traziam noticias da parte do general Stoessel, commandante militar de Porto-Arthur, noticias que os russos conservavam secretas, declarando que eram favoraveis ás armas moscovitas e manifestando grande satisfação. Tambem o consul da Russia em Chefu recebera de Porto-Arthur, por um pombo-correio, noticias importantes que elle se apressou em transmittir para S. Petersburgo por meio de telegrapho.

☛ No theatro «Panaiw», de S. Petersburgo, está sendo representado um drama em 5 actos, de Marco Basanir, intitulado «Porto-Arthur». Desenrolam-se n'elle, á vista do publico, todos os acontecimentos que alli teem occorrido e ao mesmo tempo reproduz-se a explosão do «Petropawlowsk». Tomam parte na representação mais de 300 pessoas e tres musicas militares.

☛ O exercito japonez adoptou, após a guerra com a China, um processo original destinado a desenvolver o espirito de iniciativa dos officiaes, dos graduados e dos soldados. Nas grandes manobras, um ou outro chefe, no momento de uma operação importante das suas tropas, recebe pelo commandante geral a ordem de se suppôr morto. Immediatamente aquelle que o segue de mais perto no posto, toma o commando. Continua a morte dos officiaes: o general de brigada é substituido pelo coronel mais velho, os coroneis pelos tenente coroneis, estes pelos majores e assim successivamente até os simples soldados. Se os officiaes tomados assim de improviso dão provas de presença de espirito, são propostos para o accesso. Os resultados d'estas mortes simuladas teem-se verificado já nos recentes combates á roda de Yalu.

Diversas.—O trajecto entre o occidente da Europa e S. Petersburgo vae ser consideravelmente abreviado pela creação projectada na Prussia, d'um comboio relampago, que deve percorrer em 5 horas as 120 leguas que separam Colonia de Berlim. Actualmente esta distancia é percorrida em 11 horas. Esta inovação começará no proximo inverno.

☛ Um sabio americano, mr. Pickering, professor de astronomia na universidade de Harvard, acaba de divulgar uma nova theoria da lua. O astro da noite é não só um rebento da terra, mas ainda uma parte do nosso planeta separada em consequencia de um cataclysmo, e a depressão consideravel occupada hoje pelo Pacifico, deveria ser considerada como a cicatriz resultante do arrancamento do corpo lunar. A lua, separada da terra em fusão, foi lançada no espaço com uma gigantesca bala de artilheria. Esse quebramento teria determinado tambem a separação da America e da Asia, que formavam primitivamente uma unica extensão continua. A bacia do Atlantico seria provavelmente devida ao mesmo cataclysmo. Além d'isso, a lua reserva-nos ainda outras surprezas. Chegará um momento em que não só não haverá desegualdade de movimentos lunares, mas em que as proprias phases cessarão, parecendo então a lua immovel no céu. Sabe-se que, desde Newton até a Airy, Newcomb e outros, a sciencia ainda não estabeleceu uma theoria completa da lua. A do professor Pickering não resolve o problema, mas é engenhosa e interessante.

☛ Um novo verbo: «Westrumitar»! Não é positivamente elegante, mas, em compensação, é muito commodo, porque as suas quatro syllabas significam, nada mais e nada menos, que o seguinte: estender sobre as estradas, ruas e caminhos um producto especial que impede a formação da poeira. Ora, sem duvida alguma, vale muitissimo o dizer tanta coisa com tão poucas lettras. Demais reconhece-se que se semelhante palavra não é banal, não se podendo negar que tem uma apparencia e um som bem pessoaes, é deve ser interessantissimo, na escola primaria, quando o professor disser: «F..., conjugue o imperfeito do subjunctivo do verbo westrumitar», o alumno levantar-se e dizer: «Que eu westrumitasse, que tu westrumitasses, que elle westrumitasse, etc., etc.» E digam lá que as linguas não progridem a olhos vistos. O novo verbo é de invenção franceza.

☛ Uma importantissima reforma está annunciada no exercito pontificio. O regimento dos gendarmes vae ser dotado com uma orchestra, unica musica militar das tropas da Santa sé. Um mestre de banda do exercito italiano, já reformado, está encarregado de ensinar os 20 gendarmes, que tantas são as figuras da orchestra. Diz-se que a orchestra anda ensaiando todos os hymnos nacionaes para poder saudar os soberanos que porventura vão visitar o Papa.

☛ A revista «Mir-bojy», dá em artigo minuciosas informações sobre a applicação, na Noruega, da lei de 1901, que concede á mulher o direito de intervir nas eleições municipaes. Desde aquelle anno, numerosas mulheres de todas as classes teem emittido o seu voto. P. Hausen, partidario decidido d'aquella lei liberal e auctor do artigo a que nos referimos, descreve a organisação dos *comités* femininos da Noruega, acrescentando que predomina n'elles o espirito de equidade e a moderação e sobriedade nos discursos. «Este primeiro ensaio, diz elle, não é concludente, pois muitas mulheres não teem tido a noção clara da independencia, que o exercicio do direito eleitoral requer para ser justificado».

☛ Os ladrões roubaram varias amostras de oiro e prata na secção de minas francezas da exposição de S. Luiz, importando o roubo n'uns 15 mil francos. Os francezes não andam positivamente em sorte no que diz respeito a esse certamen. Quando elle se inaugurou, os fanaticos do puritanismo introduziram-se na secção franceza das bellas-artes e destruiram algumas das obras de pintura e esculptura que julgaram muito offensivas da moral.

☛ O imperador allemão, nas suas horas vagas, é pintor, esculptor e musico, mas o que ainda ninguem lhe reconhecera eram as suas aptidões cirurgicas. Para perpetuar atravez da posteridade a memoria do Kaiser cirurgião, no museu Hohenzollern, em Berlim, foi collocado sob uma redoma de vidro um fragmento de cortiça com a seguinte suggestiva inscripção: «Cortiça que serviu a sua magestade o imperador para improvisar uma tala para o braço de sua magestade a imperatriz por occasião do desastre de Grunswald, em 27 de março de 1903». A omnisciencia das testas coroadas!

☛ Em uma das mil seitas que existem na America-do-norte, figura como chefe um bispo negro, que pronunciou recentemente um discurso original. Com o fim de lisongear os seus partidarios, disse que o homem primitivo foi preto e que, empallidecendo paulatinamente pelos seus vicios, chegou, afinal, a fazer-se mais branco que a neve, do que resulta que o homem degenerado é o branco e não o preto. Como corolario entoou um hymno á falta de limpeza, porque disse que a popular canção *yankee*, que diz «Com agua me tornarei branco», não se deve cantar...nem praticar. ☚

Responsabilidade alheia

APONTAMENTOS HISTORICOS ÁCERCA DA ESCOLA DISTRICTAL DE AVEIRO

Segundo nos affirmam, a sensação causada na cidade e lá fora pelo nosso ultimo communicado, foi de tal intensidade, que os deliquentes chegaram a socumbir, não obstante julgarem-se de antemão bem firmados no triste papel que vão desempenhando, apoiados na protecção escandalosa que os poderosos do *paiz* lhes vão dispensando!

Não que o golpe foi tremendo!

Penetrou fundo n'aquellas almas empedernidas e abalou-as por algum tempo! O cynismo que os caracterisa recuou por momentos!

Vacillaram. Mas têm coragem para tudo. Alli o germen da dignidade é avidamente devorado pelo virus da corrupção. Tudo é materia: tudo está podre! E é d'esta gente, que depende o destino d'uma escola que *educa professores!*

Se não fosse triste, seria horroroso!

. . . . . .

Continuando com a publicação dos importantes documentos, que temos em nosso poder, damos hoje a palavra a um cavalheiro, que teve relações particulares com uma ex-alumna da Escola-districtal de Aveiro, não mencionando aqui os seus nomes, por um melindre que bem se comprehende.

Na declaração que nos enviou, convenientemente sellada e reconhecida, e que fica, bem como os documentos a ella juntos, n'esta redacção ás ordens de qualquer pessoa de qualidade que deseje examinal-a, diz ella:

Declaro eu... que reconheço de verdadeira a letra e assignatura constante da carta junta, numerada por mim. Esta carta, posto que vá junta a outros documentos, representa entre elles o documento numero *um*.

Mais reconheço a letra do documento, tambem junto, cujo thema é «Quaes as faculdades de acquisição de conhecimentos», que começa pelas palavras—«As faculdades de acquisição de conhecimentos...» e termina pelas palavras—«...e percepção interna»—, cujo documento tem o numero *dois* sendo este do mesmo modo que o antecedente, tambem por mim numerado e rubricado. Mais declaro que o documento tambem por mim numerado e rubricado, e que tem o numero *tres*, é a relação dos problemas a que se refere a nota final da já mencionada carta, documento numero *um*, e a nota do verso do documento numero *dois*, como se pode verificar nos archivos que devem existir na Escola-districtal d'Aveiro, referente ao anno lectivo de mil e nove centos a mil nove centos e um.

Mais declaro, que a assignatura da carta em forma de rubrica... é a propria da ex.ma sr.ª D... de cujas assignaturas se serviu varias vezes em cartas, cartões e bilhetes que me dirigiu e que ainda alguns possuo. Convem mais declarar que a solução indicada pelo numero 3 (tres) documento numero *tres* é a que pertence ao enunciado do problema que saiu á sórte no exame d'aquelle anno lectivo de mil e nove centos a mil nove centos e um, tendo aquella relação, documento numero *tres*, chegado ao meu conhecimento antes do dia do exame, bem como egual relação chegou tambem ao conhecimento d'outros mais alumnos, segundo me consta.

E, por tudo isto ser verdade, esta declaração é por mim offerecida, para os fins que julgar convenientes, ao sr...

Aos doze de maio de 1904 e quatro,

Reconheço a assignatura supra por ser feita pelo proprio na minha presença.
Anadia, 20 de junho de 1104.

O notario,
M. Teixeira Pereira de Figueiredo.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto	6,50
Mixto.	9,0		
Tramways.	10,15		Tard.
	Tard.	Mixto.....	1,41
Tramways..	4,44	»	4,55
Mixto.....	8,43	Expresso..	5,28
Expresso..	10,26	Correio....	10,3

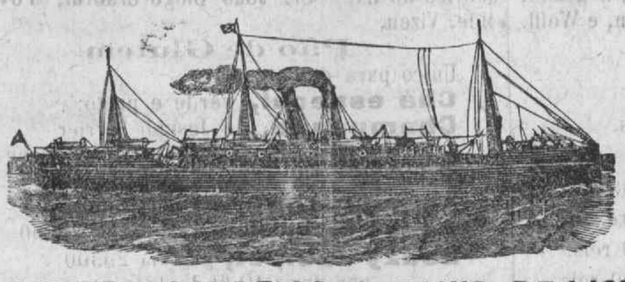
Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

OURIVESARIA E RELOJOARIA — SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES **ao Caes**

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em **4** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **18** de **JULHO**

. . . . . Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

---

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno

Extracção a 8 de Junho

PREMIO MAIOR, 60.000:000!

12.000$000

PREÇOS—Bilhetes, 30$000 reis; meios, 15$000; quartos, 7$500; quintos, 6$000; decimos, 3$000; vigessimos 1$500; cautellas de 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Dezenas: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta lotetria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. *Esta casa*, compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: *Papeis de credito*, acções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsas. *Fundos publicos:* Inscripções de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon internas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. *Cambios:* Libras, ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Cheques ou letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira. *Operações de Bolsa:* Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidação, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—**RUA DO** ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

N'ESTE juizo e cartorio do escrivão abaixo, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, a citar os herdeiros Jesuina d'Assumpção Ferreira, mulher de Manuel dos Santos Pinto Junior, e Luiz Lourenço de Pinho, viuvo, ambos ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu sogro e pae, Antonio de Pinho, viuvo de Rosa Lourença de Jesus, morador que foi na rua de Espinheiro, da villa de Ilhavo, em que é inventariante o filho, dito Manuel dos Santos Pinho Junior, da mesma villa, sem prejuizo do andamento do referido inventario, e sob pena de revelia.

Aveiro, 20 de junho de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto do Souto

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA

Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Custo, 120 reis

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRIDOCA GAZ.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

Retratos a crayon, com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aveiro. Rapidez e economia

---

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

PREDIO

VENDE-SE a casa onde funccionou o extincto collegio «Probidade» sito na rua das Salineiras. Para tratar, com o seu proprietario, Abel Augusto de Oliveira Costa, no mesmo predio.

Chegou nova remessa de finissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

CALECHE

VENDE-SE um muito bem construido e elegante.

Trata-se com João Trindade, Vagos.

O MEDICO

Dr. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

OFF. TYPOGRAPHIC

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo Governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS